

## A construção do ponto de vista em Hilda Hilst

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Raquel Vieira Sobrinho <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Doutoranda em Linguística, Universidade Federal do Ceará,  
raquelv.sobrinho@gmail.com

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar como se dá a construção do ponto de vista na obra *A Obscena Senhora D*, de Hilda Hilst, sob a ótica da Semiótica Discursiva. Tomamos como pressuposto que todo enunciado se articula a partir do estabelecimento de um ponto de vista específico que orienta a organização do discurso, sem esquecer de sua relação com a atividade perceptiva e a apreensão do sentido. Assim, para realizar este trabalho consideramos que noções como campo de presença, enunciação e dêixis estão imbricadas na configuração do ponto de vista. Acreditamos que, à semelhança de textos de Beckett, o texto da Hilst propõe uma espécie de desmoronamento da arquitetura enunciativa, o que cria um efeito no texto de ponto de vista embaralhado ou inexistente. Na obra *A Obscena Senhora D*, o texto como um todo parece procurar simular o momento da enunciação. Com períodos desordenados, quebras de isotopias e falta de marcações claras dos diálogos e das debreagens internas. O efeito de sentido é de produção da enunciação original, de pensamento caótico vivido.

**Palavras-chave:** ponto de vista; enunciação; campo de presença; semiótica literária.